

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2017

ODEBRECHT ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Odebrecht Energia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Odebrecht Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Energia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1b às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas apresentam, em 31 de dezembro de 2017, excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes nos montantes de R\$ 506.034 mil (controladora) e R\$ R\$ 1.366.336 mil (consolidado), além de estarem incorrendo em prejuízos nos últimos exercícios. Conforme mencionado nessa mesma nota explicativa, a Companhia e suas controladas estão em negociação com os credores para equalizar a situação de deficiência de capital circulante líquido. Essa condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controladas. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## Ênfase

### Operação Lava Jato

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1c às demonstrações contábeis, como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, executivos e executivos do Grupo Odebrecht. No contexto dessas investigações, ressalta-se que a Companhia não foi objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Ainda, conforme essa mesma nota explicativa, em 1º de dezembro de 2016 a Odebrecht S.A. firmou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, já homologado, responsabilizando-se pelos atos ilícitos praticados, no âmbito da referida Operação, pelas empresas integrantes do Grupo Odebrecht. A Companhia não foi notificada a respeito de ser objeto de investigação. A Administração entende que os desdobramentos das investigações e suas consequências, caso existentes, não afetarão significativamente as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Componentes relevantes na rubrica de investimentos nas demonstrações contábeis individuais e no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

---

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB, sendo as controladas diretas e indiretas componentes significativos e relevante neste processo, auditada por outros auditores independentes.

Resposta da auditoria ao assunto

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a comunicação com os auditores dos componentes com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos.

Emitimos instruções de auditoria e revisamos os papéis de trabalho, bem como discutimos os resultados alcançados, enfocando, principalmente, os aspectos referentes a: i) tratamento adotado no reconhecimento de receitas; ii) transgressão de controles pela administração; iii) realização de ativos; iv) continuidade operacional; v) denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades.

Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados nos componentes, discutimos com seus auditores e avaliamos eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Nossos exames não identificaram exceções relevantes na contabilização dos investimentos e no processo de consolidação efetuados pela Administração da Companhia, de forma que os valores e informações divulgadas nas demonstrações contábeis estão adequados.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Eduardo Affonso de Vasconcelos  
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

# Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

## Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	8.746	16.259	9.767	46.613	Empréstimos (Nota 14)	66.944	135.067	66.944	135.067
Títulos e valores mobiliários		24.200	212	24.286	Debêntures (Nota 7 (b))	441.339	233.753	2.048.076	282.958
Tributos a recuperar	400	22	4.943	4.130	Investimentos a pagar (Nota 15)	6.846	85.400	6.846	85.400
Debêntures (Nota 7 (a))			748.293		Fornecedores	43		79	96
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)		17.654	77	17.654	Tributos a pagar	8	1.543	417	3.874
Outros ativos		40		345	Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)			7.216	
	<u>9.146</u>	<u>58.175</u>	<u>763.292</u>	<u>93.028</u>	Contas a pagar		31.100	50	33.929
						<u>515.180</u>	<u>486.863</u>	<u>2.129.628</u>	<u>541.324</u>
<b>Ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 9)</b>	<u>26.348</u>	<u>26.339</u>	<u>26.348</u>	<u>26.339</u>	<b>Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para negociação (Nota 9)</b>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Debêntures (Nota 7 (b))	315.223	432.633	2.320.015	3.701.885
Debêntures (Nota 7 (a))			2.472.518	2.891.275	Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)	119.867	161.063	326.507	371.412
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)			358.754	361.305	Tributos a pagar	261	170	32.137	15.906
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (a))	<u>180.188</u>	<u>137.089</u>			Tributos diferidos			47.799	7.893
	<u>180.188</u>	<u>137.089</u>	<u>2.831.272</u>	<u>3.252.580</u>	Investimentos a pagar (Nota 15)	16.863	25.440	16.863	25.440
					Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (b))	191.430	40	191.430	40
					Provisão para perda de investimentos				16
					Outros passivos			3.193	5.209
						<u>643.644</u>	<u>619.346</u>	<u>2.937.944</u>	<u>4.127.801</u>
<b>Investimentos (Nota 11 (b) (c))</b>	<u>1.372.311</u>	<u>1.884.576</u>	<u>2.220.809</u>	<u>2.521.228</u>	<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>				
Imobilizado (Nota 12)	845	877	845	877	Capital social (Nota 16)	1.987.862	1.987.862	1.987.862	1.987.862
Intangível (Nota 13)			276.610	508.151	Ajuste de avaliação patrimonial	(152.364)		(152.364)	
	<u>1.553.344</u>	<u>2.022.542</u>	<u>5.329.536</u>	<u>6.282.836</u>	Prejuízos acumulados	(1.405.487)	(987.018)	(1.405.487)	(987.018)
						<u>430.011</u>	<u>1.000.844</u>	<u>430.011</u>	<u>1.000.844</u>
					<b>Participação dos não controladores</b>			621.590	732.231
						<u>430.011</u>	<u>1.000.844</u>	<u>1.051.601</u>	<u>1.733.075</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.588.838</u>	<u>2.107.056</u>	<u>6.119.176</u>	<u>6.402.203</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>1.588.838</u>	<u>2.107.056</u>	<u>6.119.176</u>	<u>6.402.203</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

## Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Operações continuadas				
Receita de serviços			692	97
Lucro bruto			692	97
Despesas e receitas operacionais				
Gerais e administrativas (Nota 17)	(16.977)	(771)	(19.207)	(1.914)
Outras receitas e despesas líquidas (Nota 18)	63.211	113.912	62.571	161.843
Resultado de participações societárias (Nota 11 (b))	(361.045)	(115.604)		
Lucro (prejuízo) operacional	(314.811)	(2.463)	44.056	160.026
Resultado financeiro, líquido (Nota 19)	(101.102)	(119.256)	(150.403)	(123.005)
Resultado de participações societárias (Nota 11 (c))			(421.535)	(192.597)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(415.913)	(121.719)	(527.882)	(155.576)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos			890	(7.953)
Prejuízo das operações continuadas	(415.913)	(121.719)	(526.992)	(163.529)
Operações descontinuadas (Nota 9)				
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(2.556)	71.373	(2.556)	71.373
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(2.556)	71.373	(2.556)	71.373
Prejuízo do exercício	(418.469)	(50.346)	(529.548)	(92.156)
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia			(418.469)	(50.346)
Participação dos acionistas não controladores			(111.079)	(41.810)
			(529.548)	(92.156)
Prejuízo por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 20)	(0,16)	(0,02)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores				Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Em 1º de janeiro de 2016	1.859.949	(1.078.086)		781.863	734.758	1.516.621
Lucro das operações descontinuadas (Nota 9 (b))		71.373		71.373		71.373
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(121.719)		(121.719)	(41.810)	(163.529)
Perda de controle de investidas (Nota 11 (b))		141.414		141.414		141.414
Aumento de capital (Nota 16)	127.913			127.913	39.283	167.196
Em 31 de dezembro de 2016	1.987.862	(987.018)		1.000.844	732.231	1.733.075
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas (Nota 9 (b))		(2.556)		(2.556)		(2.556)
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(415.913)		(415.913)	(111.079)	(526.992)
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 11 (b))			(152.364)	(152.364)		(152.364)
Aumento de capital (Nota 16)					438	438
Em 31 de dezembro de 2017	1.987.862	(1.405.487)	(152.364)	430.011	621.590	1.051.601

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(415.913)	(121.719)	(527.882)	(155.576)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações descontinuadas	(2.556)	71.373	(2.556)	71.373
Ajustes:				
Equivalência patrimonial (Nota 11 (b) (c))	361.045	115.604	421.535	192.597
Ganho na venda de participação societária		(79.442)		(93.333)
Juros, encargos e variações monetárias (Nota 19)	102.731	122.096	136.726	164.702
Depreciação e amortização (Nota 12)	32	5	32	5
Valor justo do investimento		(127.652)		(170.133)
Outros	1		(13)	(58.819)
Operações continuadas	45.340	(19.735)	30.398	(49.184)
Operações descontinuadas			(2.556)	31.769
Variação nos ativos e passivos				
Tributos a recuperar	(378)	2.017	(813)	147
Sociedades do Grupo Odebrecht	17.654	(17.097)	25.465	(67.856)
Outros ativos	40	(40)	345	427
Fornecedores	43	(30)	(17)	19
Tributos a pagar	(1.444)	1.949	12.774	15.899
Adiantamentos recebidos de clientes				
Contas a pagar	(31.100)	31.100	(33.879)	33.881
Outros passivos		4.592		4.596
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	30.155	2.756	34.273	(62.071)
Caixa proveniente das operações descontinuadas			(2.556)	5.412
Juros pagos nos contratos de financiamentos e de debêntures (Notas 7 (b) e 14 (a))	(19.795)	(30.170)	(41.358)	(33.458)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	10.360	(27.414)	(7.085)	(95.529)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais nas operações descontinuadas			(2.556)	12.548
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	24.200	(24.200)	24.074	(21.027)
Adições ao investimento (Nota 11 (b) e 15)	(88.954)	(39.532)	(88.954)	(150.540)
Alienação de investimentos		188.292		217.249
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (a))	(43.108)	(137.089)	(9)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(107.862)	(12.529)	(64.880)	45.682
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos nas operações descontinuadas			(9)	10.264
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividas de curto e longo prazo, líquidas				
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 14 (a))	(60.205)	(9.477)	(60.205)	(9.477)
Amortização de debêntures (Nota 7 (b))		(70.783)	(46.445)	(130.404)
Partes relacionadas				
Recursos recebidos (Nota 8 (i))		21.449		21.449
Recursos enviados (Nota 8 (i))	(41.196)	(13.000)	(47.494)	(13.206)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10 (b))	191.390	40	191.390	40
Aumento de capital (Nota 16)		126.501	438	165.784
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	89.989	54.730	37.684	34.186
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos nas operações descontinuadas				(13.531)
Caixa e equivalentes de caixa de controladas incluídas				17.784
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(7.513)	14.787	(36.846)	11.404
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.259	1.472	46.613	35.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.746	16.259	9.767	46.613

# Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1 Informações gerais

A Odebrecht Energia S.A. ("OE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, constituída em 3 de janeiro de 2011 e que tem por objeto social: (a) a exploração direta ou indireta, no Brasil ou em outros países, dos negócios de geração e comercialização de energia elétrica nas diferentes formas e modalidades; (b) o desenvolvimento de todas as atividades e a prestação de todos os serviços associados ou necessários às atividades de comercialização de energia elétrica, no âmbito do setor elétrico do Brasil e/ou de outros países; (c) o exercício de atividades conexas ou relacionadas, direta ou indiretamente, com o objeto social, no Brasil e em outros países; e (d) a participação no capital social de outras companhias ou sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, que explorem negócios de geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia, juntamente com suas controladas, são parte integrante do Grupo Odebrecht ("Grupo") através do controle direto da Odebrecht Energia Investimentos S.A. ("OE Investimentos") e indireto da Odebrecht S.A. ("ODB").

A Companhia, através de suas investidas diretas e indiretas descritas a seguir, desenvolve atividades empresariais no segmento de energia no Brasil:

Investimentos diretos e indiretos da Odebrecht Energia em 31 de dezembro de 2017	
Diretos	Indiretos
Odebrecht Energia Participações S.A. ("OEP") - Energia Hidrelétrica	Odebrecht Energia do Brasil S.A. ("OEB") Caixa Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia ("FIP" ou "Fundo") Madeira Energia S.A. ("MESA") Santo Antônio Energia S.A. ("SAESA") - subsidiária integral da MESA
Odebrecht Energia Renovável ("OER") - Energia Termelétrica	OER Mineiros Energia S.A. ("OER Mineiros")
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE") Central Geradora Eólica Corredor Senandes I Ltda. ("CGE Corredor Senandes I") Aracati Energia Renovável Ltda. ("Aracati") Central Geradora Eólica Vento Aragano III Ltda. ("CGE Vento Aragano III") Central Geradora Eólica Capão Grande Ltda. ("CGE Capão Grande")	

A emissão das presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2018.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(a) Reestruturações societárias

(i) OE

Em 28 de abril de 2016, a ODB aumentou o capital social da OE Investimentos em R\$ 682.938 com a emissão de 682.938.055 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante o aporte das ações ordinárias detidas de emissão da Companhia. A partir desta data, a OE Investimentos passou a deter 100% do capital social da Companhia.

(ii) Odebrecht Energias Alternativas S.A. ("OEA")

Em 4 de novembro de 2016, foi aprovada a redução do capital social da controlada OEA em R\$ 1.191 com o cancelamento de 1.384.965 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante cisão parcial e incorporação do acervo líquido pela Companhia. Os elementos que compõem o acervo líquido cindido da OEA consistem em:

- Participação societária de 99,99% na Aracati e CGE Corredor Senandes I, no montante de R\$ 17 e R\$ 35,30 (Reais), respectivamente;
- Imobilizado, representado pela participação de 10% detida pela OEA na planta solar fotovoltaica, construída em parceria no projeto de Pesquisa de Desenvolvimento com a Companhia Energética de Pernambuco, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia e Companhia Energética do Rio Grande do Norte, no montante de R\$ 882;
- Intangível, representado pelas licenças e direitos para implantação e operação dos parques eólicos, em fase pré-operacional, da Aracati e CGE Corredor Senandes I nos montantes de R\$ 16.864 e R\$ 3.939, respectivamente; e
- Outras contas a pagar, representado pelo saldo devedor residual do Contrato de Compra e Venda dos direitos sobre os projetos de geração de energia eólica, sendo R\$ 3.718 da CGE Corredor Senandes I e R\$ 16.793 da Aracati.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetivou a venda da totalidade das ações da OEA para o Grupo NC, através dos fundos Saltmont Fundo de Investimento em Participações, Saltriver Fundo de Investimento em Participações e Global Energy Fundo de Investimento em Participações, no valor de R\$ 188.292. A partir desta data, a OEA e suas controladas diretas e indiretas deixaram de fazer parte do Grupo. A OEA e suas controladas compõem os empreendimentos de geração de energia elétrica de fonte eólica ("Parques Eólicos"):

- Complexo Eólico Corredor do Senandes S.A. ("Complexo dos Senandes");
- OEA Eólica Corredor do Senandes 2 S.A. ("OEA Senandes 2");
- OEA Eólica Corredor do Senandes III S.A. ("OEA Senandes III");
- OEA Eólica Corredor do Senandes IV S.A. ("OEA Senandes IV"); e
- OEA Eólica Vento Aragano I S.A. ("OEA Vento Aragano I")

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) OER

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 30% da participação na OER, pertencente ao Fundo de Investimento em Participações Montreal ("FIP Montreal"), pelo montante de R\$ 78.750. A partir desta data, a OER passou a ser controlada pela Companhia.

Em 22 de dezembro de 2016, a OER deixou de ser controladora de suas investidas, em decorrência dos aportes efetuados pelas Usinas pertencentes à Atvos Agroindustrial S.A. ("ATVOS"). Os aportes foram efetuados com os créditos que cada Usina possuía pela venda dos ativos de energia (composto por imobilizados, outorgas e contratos para a geração de energia).

### (iv) CGE Vento Aragano III

Em 22 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 10.000 quotas, representando 100% do capital da Vento Aragano III, a R\$ 10. A Companhia ainda adquiriu os direitos de exploração de sua capacidade instalada por R\$ 3.139, a ser liquidado após a comprovação da habilitação em leilão junto a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

### (v) CGE Capão Grande

Em 22 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 10.000 quotas, representando 100% do capital da Capão Grande a R\$ 10. A Companhia ainda adquiriu os direitos de exploração de sua capacidade instalada por R\$ 3.489, a ser liquidado após a comprovação da habilitação em leilão junto a ANEEL.

### (vi) Complexo dos Senandes

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia vendeu 1 ação que detinha no capital social do Complexo Senandes para a OEA, no montante de R\$ 1,00 (Real). A partir desta data, a Companhia deixou de ter participação no Complexo dos Senandes e suas investidas.

### (vii) Companhia Hidrelétrica Teles Pires ("CHTP")

Em 12 de agosto de 2016, a OEB vendeu a totalidade das ações ordinárias da CHTP para a Neoenergia S.A. no montante de R\$ 28.957, auferindo um ganho de R\$ 8.709 na operação (Nota 11(d)(iv)).

### (b) Capital circulante líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam excessos de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 506.034 (2016 - R\$ 428.688) (controladora) e R\$ 1.366.336 (2016 - R\$ 448.296) (consolidado), decorrente, principalmente, por: (a) saldos de empréstimos e debêntures da Companhia com vencimento no exercício de 2018; (b) do vencimento em 2018 da primeira parcela de amortização da 1ª emissão de debêntures da controlada OEP e (c) do vencimento em 2018 de parcelas da primeira emissão de debêntures da controlada indireta OEB. A Companhia e suas controladas indiretas OEP e OEB encontram-se em negociação com os respectivos credores para equalizar a situação do capital circulante líquido negativo.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014, encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal (“MPF”) e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga atos ilícitos que envolvem, dentre outros grupos empresariais, empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências dessas empresas do Grupo Odebrecht, incluindo a controladora indireta Odebrecht S.A. (“ODB”), sendo que a Companhia não foi objeto destas buscas e apreensões.

Em 1º de dezembro de 2016, a ODB, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o MPF do Brasil, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos assumidos, praticados em benefício dessas empresas. Este Acordo de Leniência é parte de um acordo global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, ou outra empresa de seu grupo econômico, se compromete a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples.

A administração, neste momento, entende que possíveis efeitos do Acordo de Leniência e investigações em andamento não deverão afetar significativamente a Companhia.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo nos exercícios apresentados, razão pela qual não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle sobre a investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### (b) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas, em 31 de dezembro:

	País	Participação no capital social (%)	
		2017	2016
Controladas diretas			
OEP	Brasil	100	100
OER	Brasil	100	100
CGE Corredor Senandes I Aracati	Brasil	100	100
CGE Vento Aragano III	Brasil	100	100
CGE Capão Grande	Brasil	100	100
Controladas indiretas			
OEB	Brasil	100	100
FIP	Brasil	50	50

#### (c) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.



## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em joint ventures inclui a mais valia identificada na aquisição, líquida de qualquer perda por impairment acumulada (Nota 2.4.3).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do grupo. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

	País	Participação no capital social (%)	
		2017	2016
Controladas em conjunto			
MESA	Brasil	38,6	38,6
SAESA - subsidiária integral da MESA	Brasil	38,6	38,6
Coligadas			
OCE	Brasil	40,0	20,0
OER Mineiros	Brasil	17,51	17,51

### (d) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.4 Ativos financeiros

#### 2.4.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Debêntures", "Títulos e valores mobiliários", "Sociedades do Grupo Odebrecht" e "Outros ativos".

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.4.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo.

### 2.4.3 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

#### (a) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

#### (b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como a mais valia de ativos, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

### 2.5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos de valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias.

### 2.6 Ativos não circulantes mantidos para venda e resultado de operações descontinuadas

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando (i) seu valor contábil for recuperável por meio de venda; e (ii) quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Esses ativos são apresentados em linha específica do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Quando se tratar de investimentos em sociedade controlada, seus ativos e passivos, após a eliminação dos saldos mantidos entre as empresas, também são apresentados nessa mesma rubrica específica do balanço patrimonial consolidado.

O resultado destas operações, contemplando o resultado total após o imposto de renda é apresentado em montante único na demonstração de resultado, como operações descontinuadas.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

### 2.8 Intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

- (i) Mais valia de ativos registrada pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre mais valia não são revertidas. A mais valia é representada pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. A mais valia de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.9 Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos ou debêntures estiverem em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica, são classificados como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro, líquido".

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos de empréstimos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.10 Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

#### (a) Receita de serviços

A controlada OER reconhece receita de serviços prestados na gestão do caixa único mantido pelas suas investidas. A receita é reconhecida pelo regime de competência.

#### (b) Receita financeira

A Companhia e suas controladas apresentam receitas de caráter financeiro referente a rendimento de aplicações financeiras e correção monetária e de créditos tributários e com investidas.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que Companhia e suas controladas atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

### 2.12 Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC:

- NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros) - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração entende que a adoção desta norma trará impacto na classificação dos ativos financeiros, porém não trará impacto significativo no reconhecimento e mensuração dos mesmos.
- NBC TG 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes) - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração não espera efeitos significativos pela sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Perda (Impairment) estimada de ativos

O Grupo verifica se há evidência objetiva de que um ativo ou o grupo de ativos está deteriorado e as perdas por impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável.

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) de seus ativos não financeiros, para este exercício o Grupo identificou perdas por impairment no Ativo intangível (Nota 13).

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas às expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Grupo. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### a) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrarem seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

#### b) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre do risco de realização das aplicações financeiras.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

### 4.2 Gestão de capital – consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

	2017	2016
Total dos empréstimos e debêntures (Notas 7 (b) e 14)	4.435.035	4.119.910
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(9.767)	(46.613)
Menos: títulos e valores mobiliários	(212)	(24.286)
Dívida líquida	4.425.056	4.049.011
Total do patrimônio líquido	1.051.601	1.733.075
Total do capital	5.476.657	5.782.086
Índice de alavancagem financeira - %	81	70

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

	Empréstimos e recebíveis	
	2017	2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	9.767	46.613
Debêntures (Nota 7 (a))	3.220.811	2.891.275
Títulos e valores mobiliários	212	24.286
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)	358.831	378.959
Outros ativos		345
	<u>3.589.621</u>	<u>3.341.478</u>
	Outros passivos financeiros	
	2017	2016
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	66.944	135.067
Debêntures (Nota 7 (b))	4.368.091	3.984.843
Sociedades do Grupo Odebrecht (Nota 8)	333.723	371.412
Investimentos a pagar (Nota 15)	23.709	110.840
Fornecedores e outras contas a pagar	129	34.025
Outros passivos	3.193	5.209
	<u>4.795.789</u>	<u>4.641.396</u>

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos	94	14.109	356	14.145
Aplicações financeiras (i)	8.652	2.150	9.411	32.468
	<u>8.746</u>	<u>16.259</u>	<u>9.767</u>	<u>46.613</u>

(i) Referem-se a certificados de depósito bancário, remunerados a 75% (2016 - 70% a 99%) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), com liquidez imediata.

### 7 Debêntures

#### (a) Debêntures - ativo - consolidado

Emissor	Emissão	Valor unitário	Vencimento	2017		2016	
				Principal	Encargos	Total	Total
ATVOS	1 <sup>a</sup>	10,00	15 de setembro de 2028	<u>2.000.000</u>	<u>1.220.811</u>	<u>3.220.811</u>	<u>2.891.275</u>

A controlada OEP detém 200.000 debêntures não conversíveis em ações emitidas pela ATVOS. As debêntures são divididas em 8 séries de 25.000 debêntures com vencimentos entre 15 de setembro de 2022 e 15 de setembro de 2028.



## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Movimentação

	2017	2016
Saldo em 1º janeiro	2.891.275	2.502.328
Provisão de juros	329.536	388.947
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.220.811</u>	<u>2.891.275</u>
Ativo circulante	748.293	
Ativo não circulante	2.472.518	2.891.275
Total	<u>3.220.811</u>	<u>2.891.275</u>

### (b) Debêntures - passivo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
OE (ii)	756.562	666.386	666.340	584.491
OEB (iii)			480.940	509.077
OEP (iv)			3.220.811	2.891.275
	<u>756.562</u>	<u>666.386</u>	<u>4.368.091</u>	<u>3.984.843</u>
Passivo circulante	441.339	233.753	2.048.076	282.958
Passivo não circulante	315.223	432.633	2.320.015	3.701.885
Total	<u>756.562</u>	<u>666.386</u>	<u>4.368.091</u>	<u>3.984.843</u>

### (i) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	666.386	664.620	3.984.843	3.603.998
Provisão de juros	90.176	101.071	452.719	541.185
(-) Amortização		(70.783)	(46.445)	(130.404)
(-) Juros pagos		(28.522)	(21.563)	(31.810)
Amortização do custo de transação				1.874
Atualização monetária			(1.463)	
Saldo em 31 de dezembro	<u>756.562</u>	<u>666.386</u>	<u>4.368.091</u>	<u>3.984.843</u>

### (ii) OE

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2017		2016	
			Principal	Encargos	Total	Total
1ª	1,00	10 de julho de 2019	24.903	65.319	90.222	81.894
2ª	30,00	18 de outubro de 2021	326.659	81.009	407.668	361.830
3ª	10,00	7 de março de 2018	190.000	68.672	258.672	222.661
			<u>541.562</u>	<u>215.000</u>	<u>756.562</u>	<u>666.385</u>
(-) Debêntures intragrupo						
1ª	1,00	10 de julho de 2019	24.903	65.319	90.222	151.704
			<u>516.659</u>	<u>149.681</u>	<u>666.340</u>	<u>514.681</u>

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures da 1ª emissão foram adquiridas de terceiros pela controlada indireta OEB, na data de sua emissão, com um deságio de R\$ 32.500. O deságio vem sendo apropriado ao resultado com base no prazo de vencimento das debêntures.

Em 3 de março e 7 de março de 2016, a Companhia realizou a amortização antecipada da primeira emissão de debêntures nos montantes de R\$ 60.000 e R\$ 23.648, respectivamente, totalizando R\$ 70.783 de principal e R\$ 12.865 de juros.

Conforme descrito na nota explicativa nº21, a Companhia concluiu as negociações junto a instituição financeira para redefinição do vencimento das debêntures de 2ª e 3ª emissões.

### (iii) OEB

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2017		2016
			Principal	Encargos	Total
1ª	1,00	15 de setembro de 2031	373.893	107.047	509.077

A controlada OEB possui 311.430.704 debêntures não conversíveis em ações, tendo o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA") como debenturista e MESA e SAESA como intervenientes.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia liquidou as debêntures da 2ª emissão no montante de R\$ 146.556, sendo R\$ 130.403 do principal e R\$ 16.153 de juros.

Em 7 de março de 2017, a Companhia iniciou o pagamento das debêntures da 1ª emissão, tendo liquidado três parcelas no montante de R\$ 68.008, sendo R\$ 46.445 de principal e R\$ 21.563 de juros.

### (iv) OEP

Emissão	Valor unitário	Vencimento	2017		2016
			Principal	Encargos	Total
1ª	10,00	15 de setembro de 2020	2.000.000	1.220.811	2.891.275

A controlada OEP é emissora de 200.000 debêntures não conversíveis em ações, divididas em duas séries de 100.000 debêntures cada, com vencimento entre 15 de setembro de 2018 e 15 de setembro de 2020.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Sociedades do Grupo Odebrecht

	Ativo			Passivo			
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2016	2017	2016	2017	2016	2016	
ODB (i)				119.867	161.063	321.717	362.913
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)						4.790	2.201
OCE (iii)	16.992		16.992				
MESA (iv)		358.754	360.633				
OER Caçu Energia S.A. ("OER Caçu") (v)	89		180				(577)
OER Mirante Energia S.A. ("OER Mirante") (v)	83		186				41.037
OER Nova Alvorada Energia S.A. ("OER Nova Alvorada") (v)	105		209				11.630
OER Mineiros (v) (vi)	385		642			31	(74.546)
OER Rio Brilhante Energia S.A. ("OER Rio Brilhante") (v)			90				85.773
OER Teodoro Sampaio Energia S.A. ("OER Teodoro Sampaio") (v)			27				(57.019)
Rio Claro Agroindustrial S.A. (vi)		1				1.731	
Usina Conquista do Pontal S.A. (vi)						1.179	
Agro Energia Santa Luzia S.A. (vi)						1.188	
Destilaria Alcídia S.A. (vi)						488	
Usina Eldorado S.A. (vi)		5				1.311	
ATVOS		71				1.276	
Outros						12	
	17.654	358.831	378.959	119.867	161.063	333.723	371.412
Circulante	17.654	77	17.654			7.216	
Não circulante		358.754	361.305	119.867	161.063	326.507	371.412

- (i) Refere-se aos contratos de mútuo firmados entre a Companhia e a controladora ODB e entre a controlada OEP e a controladora ODB:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	161.063	152.345	362.913	354.194
Recursos recebidos		21.449		21.449
Recursos enviados	(41.196)	(13.000)	(41.196)	(13.000)
IOF		269		270
Saldo em 31 de dezembro	119.867	161.063	321.717	362.913

- (ii) Refere-se ao valor a ser ressarcido pela controlada FIP à CNO, referente ao estudo de viabilidade e inventário do projeto de implementação da UHE Santo Antônio;
- (iii) Refere-se a direitos a receber da OCE, decorrentes de indenização por redução da energia contratada, no montante equivalente a 80% dos resultados positivos apurados pela OCE;
- (iv) Refere-se a direitos a receber decorrentes do cancelamento parcial do aumento de capital da MESA efetivado em 21 de outubro de 2014, sendo o montante de R\$ 173.881 (2016 – R\$ 174.792) para a OEB e R\$ 184.873 (2016 – R\$ 185.841) para o FIP (Nota 11 (d)(iii));
- (v) No período de 2017, a controlada OER enviou recursos no montante de R\$ 6.298 para regularizar a posição de cada correntista participante do Instrumento Particular de Contrato de Conta Corrente e de Caixa Único ("Instrumento"), celebrado em 31 de março de 2014.
- (vi) A OER apresenta saldos junto às empresas referente a valores decorrentes do contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as Produtoras Independentes de Energia ("PIE") no período em que era controladora das mesmas.

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Ativos não circulantes mantidos para negociação e operações descontinuadas

#### (a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017

Ativo	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	Total
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		17	10	10	37
Adiantamento para futuro aumento de capital	10				10
	<u>10</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>47</u>
Não circulante					
Intangível	26.301				26.301
Total do ativo	<u>26.311</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>26.348</u>

Passivo e patrimônio líquido	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	CGE Corredor Senandes I	Total
Circulante						
Fornecedores					3	3
Patrimônio líquido	(34)	17	10	10	(3)	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>(34)</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>(3)</u>	<u>3</u>

#### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016

Ativo	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	Total
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		17	10	10	37
Adiantamento para futuro aumento de capital	1				1
	<u>1</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>38</u>
Não circulante					
Intangível	26.301				26.301
Total do ativo	<u>26.302</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>26.339</u>

Passivo e patrimônio líquido	OE	Aracati	CGE Capão Grande	CGE Vento Aragano III	CGE Corredor Senandes I	Total
Circulante						
Fornecedores					3	3
Patrimônio líquido	(34)	17	10	10	(3)	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>(34)</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>(3)</u>	<u>3</u>

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016		
	OE	OE	OEA	CGE Corredor Senandes I	Total
Operações descontinuadas					
Receita líquida			33.784		33.784
Custo dos serviços prestados			(20.355)		(20.355)
Lucro bruto			13.429		13.429
Despesas e receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas			(2.940)	(3)	(2.943)
Outras receitas e despesas, líquidas (i)	(2.556)	79.443			79.443
Lucro (prejuízo) operacional	(2.556)	79.443	10.489	(3)	89.929
Resultado financeiro líquido			(16.352)		(16.352)
Lucro (prejuízo) antes dos imposto de renda e contribuição social	(2.556)	79.443	(5.862)	(3)	73.578
Imposto de renda e contribuição social			(2.204)		(2.204)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.556)	79.443	(8.067)	(3)	71.373

(i) A Companhia registrou o montante de R\$ 2.566 decorrente do ajuste de preço na alienação da OEA.

### 10 Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")

#### (a) Ativo

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 180.188 (2016 – R\$ 137.089) de AFAC a ser convertido em aumento de capital em suas controladas, sendo R\$ 43.157 (2016 – R\$58) na OEP e R\$ 137.031 (2016 – R\$ 137.031) na OEB. Durante o exercício de 2017, a Companhia enviou recursos no montante de R\$ 43.108 (2016 – R\$ 39.590), substancialmente, à investida OEP e em 2016 foi enviado para à investida OEB o montante de R\$ 137.031 a título de AFAC.

#### (b) Passivo

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 191.430 (2016 – R\$ 40) a título de AFAC, sendo R\$ 112.640 recebido da controladora OE Investimentos e R\$ 78.790 (2016 – R\$ 40) recebido da acionista ODB.

Odebrecht Energia S.A.  
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) dos exercícios	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
OEP	2.397.871.049	2.397.871.049	100	100	1.204.800	1.566.352	(361.552)	(183.928)
OER	181.049.000	181.049.000	100	100	109.741	29.844	722	31.580
OCE	4.494.000	2.247.000	40	20	5.183	5.721	(538)	(5.720)

(b) Movimentação dos investimentos - controladora

	Saldo no início do exercício	Adição	Equivalência patrimonial	Baixa de investimento	Valor justo	Perda de controle de investidas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo no final do exercício
OEP	1.566.352		(361.552)					1.204.800
OER	317.079		722				(152.364)	165.437
OCE	1.145	1.144	(215)					2.074
31 de dezembro de 2017	<u>1.884.576</u>	<u>1.144</u>	<u>(361.045)</u>				<u>(152.364)</u>	<u>1.372.311</u>
31 de dezembro de 2016	<u>1.712.924</u>	<u>126.760</u>	<u>(115.604)</u>	<u>(108.570)</u>	<u>127.652</u>	<u>141.414</u>		<u>1.884.576</u>

Odebrecht Energia S.A.  
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Investimentos – consolidado

	Saldo no início do exercício	Adição	Baixa	Alienação	Equivalência patrimonial	Movimentação societária	Valor justo	Perda de controle de investidas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo no final do exercício
MESA	2.477.587				(421.320)					2.056.267
OCE	1.145	1.144			(215)					2.074
OER Mineiros	42.496								119.972	162.468
Subtotal	2.521.228	1.144			(421.535)				119.972	2.220.809
Provisão para perda de investimento										
OER Rio Brilhante	(8)			8						
OER Teodoro Sampaio	(8)			8						
Subtotal	(16)			16						
31 de dezembro de 2017	2.521.212	1.144		16	(421.535)				119.972	2.220.809
31 de dezembro de 2016	2.777.003	150.540	(112.471)	(20.246)	(192.597)	(264.911)	42.480	141.414		2.521.212

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(d) Outras informações de investimento

(i) OEP

Em 3 de junho de 2016, foi aprovado aumento de capital da controlada OEP, no montante de R\$ 48.009, mediante a emissão de 48.008.986 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A capitalização foi realizada mediante a conversão de AFAC da Companhia.

(ii) OCE

Em 20 de janeiro de 2017, a Companhia adquiriu, da Odebrecht Ambiental S.A., 2.247.000 ações da investida OCE, correspondente a 20% das ações, partir desta data, a Companhia passou a deter 40% do capital da investida OCE.

(iii) MESA

Em 7 de março de 2016, as controladas OEB e FIP aportaram na MESA os montantes de R\$ 72.540 e R\$ 78.000, respectivamente, em moeda corrente.

Em 20 de dezembro de 2016, houve o cancelamento parcial do aumento de capital realizado na MESA em 21 de outubro de 2014. Os montantes de R\$ 145.080 e R\$ 156.000 serão devolvidas à OEB e ao FIP, respectivamente, com correção monetária.

(iv) CHTP

Em 12 de agosto de 2016, a OEB vendeu a totalidade das ações ordinárias da CHTP para a Neoenergia S.A. no montante de R\$ 28.957, auferindo um ganho de R\$ 8.711 na operação.



Odebrecht Energia S.A.  
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado - consolidado

	Adiantamento a fornecedores	Benfeitorias em bens de terceiros	Edificações e instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016						
Custo	12.204	974	396.480	81	1.048	410.787
Depreciação acumulada		(58)	(16.729)	(9)	(117)	(16.913)
Total do imobilizado	12.204	916	379.751	72	931	393.874
Movimentação societária (i)	(12.204)	(34)	(379.751)	(72)	(931)	(392.992)
Depreciação		(5)				(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		877				877
Custo		882				882
Depreciação acumulada		(5)				(5)
Total do imobilizado		877				877
Depreciação		(32)				(32)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		845				845
Custo		882				882
Depreciação acumulada		(37)				(37)
Total do imobilizado		845				845
Taxas anuais de depreciação - %		3	4	10	10 a 20	

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Intangível - consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 276.610 (2016 – R\$ 508.151), refere-se R\$ 220.914 (2016 – R\$ 220.914) a mais valia na aquisição do FIP pela controlada indireta OEB, e R\$ 55.696 (2016 – 287.238) ao ágio na aquisição de 30% da OER pela Companhia.

Durante o exercício de 2017, a Companhia efetuou teste de impairment na Mais valia decorrente da aquisição da controlada OER e registrou uma perda no montante de R\$ 231.541.

### 14 Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cédula de crédito bancário ("CCB") (i)	66.944	135.067	66.944	135.067

Em 16 de dezembro de 2014, a Companhia contratou empréstimo na modalidade CCB, no montante de R\$ 115.000 e com vencimento em 18 de dezembro de 2015. Em 18 de dezembro de 2015, e 13 de maio de 2016 foram assinados aditamentos contratuais alterando o vencimento para 18 de abril de 2017.

Em 27 de abril de 2017, a Companhia realizou pagamento no montante de R\$ 80.000, sendo R\$ 60.205 de principal e R\$ 19.795 de juros, na mesma data, foi aditado o contrato alterando o vencimento do valor residual para 3 de dezembro de 2018.

#### (a) Movimentação de empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro	135.067	125.167	135.067	390.615
Movimentação societária (i)				(265.448)
Encargos financeiros	11.877	21.025	11.877	21.025
(-) Amortização principal	(60.205)	(9.477)	(60.205)	(9.477)
(-) Juros pagos	(19.795)	(1.648)	(19.795)	(1.648)
Saldo em 31 de dezembro	66.944	135.067	66.944	135.067

#### (i) Refere-se à reestruturação societária da OEA (Nota 1 (a) (ii)).

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Investimentos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
OER (i)		78.750
Aracati (ii)	14.327	16.917
CGE Corredor Senandes I (ii)	2.535	2.462
OEA Senandes 2 (ii)		1.254
OEA Senandes III (ii)		1.568
OEA Senandes IV (ii)		1.568
OEA Vento Aragano I (ii)		1.671
CGE Vento Aragano III (ii)	3.244	3.150
CGE Capão Grande (ii)	3.603	3.500
	<u>23.709</u>	<u>110.840</u>
(-) Circulante	<u>(6.846)</u>	<u>(85.400)</u>
Não circulante	<u>16.863</u>	<u>25.440</u>

- (i) Refere-se ao valor devido ao FIP Montreal pela aquisição de participação acionária da OER, liquidado em 31 de janeiro de 2017.
- (ii) Durante o exercício de 2017, houve o pagamento de R\$ 9.060 referente a aquisição dos Parques Eólicos.

### 16 Patrimônio Líquido

#### (a) Capital social

Em 13 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de 127.913.876 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 127.913, sendo R\$ 126.236 mediante capitalização de AFAC e R\$ 1.678 em moeda corrente.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia está representado da seguinte forma:

	<u>Capital Subscrito em reais</u>		<u>Ações Nominativas</u>		Participação (%)
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	
OE Investimentos	1.987.862.389	1.987.862.389	2.539.961.400	2.539.961.400	100
Odbinv S.A.	1	1	1	1	
	<u>1.987.862.390</u>	<u>1.987.862.390</u>	<u>2.539.961.401</u>	<u>2.539.961.401</u>	<u>100</u>

#### (b) Participação de não controladores

Em 2017, houve uma subscrição de cotas realizada por cotistas minoritários da controlada FIP no montante de R\$ 438 (2016 – R\$ 39.283).

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Ajuste avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, ainda que pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerão quando da sua efetiva realização.

	2017
Ganho de participação na OER Mineiros	119.972
Imposto diferido OER	(40.795)
Valor justo no investimento OER	(231.541)
	<u>(152.364)</u>

### 17 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Gastos com pessoal (i)	(7.276)		(7.971)	(110)
Serviços de terceiros (ii)	(6.389)	(766)	(7.534)	(1.796)
Depreciação	(32)	(5)	(33)	(5)
Auto de infração (iii)	(2.380)		(2.380)	
Perdão de dívida	(796)		(796)	
Outros	(104)		(493)	(3)
	<u>(16.977)</u>	<u>(771)</u>	<u>(19.207)</u>	<u>(1.914)</u>

- (i) Remuneração dos administradores da Companhia;
- (ii) Montante majoritariamente referente a assessoria jurídica no processo com a Alstom e FEE na venda dos Parques Eólicos;
- (iii) Auto de infração tributário da OEA, referente ao não recolhimento de IOF.

### 18 Outras receitas e despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valor justo de investimento (i)		127.652		170.133
Indenizações contratuais (ii)	1.659	15.420	1.659	15.420
Ganho na venda de investimento	1.134		1.151	8.709
Comissão de garantia	85	1.940	85	1.940
Indenizações contratuais Alstom	60.331		60.331	
Despesas com indenizações contratuais		(31.100)		(31.100)
Multas contratuais (iii)				(3.259)
Reembolso (iv)			(657)	
Outros	2		2	
	<u>63.211</u>	<u>113.912</u>	<u>62.571</u>	<u>161.843</u>

- (i) Em 2016 a Companhia registrou o montante de R\$ 127.652, decorrente de ajuste de valor justo na aquisição das ações da OER e R\$ 42.481, registrado pela OER, decorrente da mais valia da investida OER Mineiros;
- (ii) A Companhia registrou o montante de R\$ 1.659 (2016 – R\$15.420) de indenização a receber da investida OCE, equivalente a 80% dos resultados positivos apurados pela OCE; e

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em 2016, a controlada OEP reconheceu o montante de R\$ 3.259 referente a multas contratuais com o BNDESPAR. A multa decorre do atraso na entrega de documentação exigida pelo BNDESPAR nas emissões das debêntures.
- (iv) Reembolso de gastos de assessoria e consultoria para alienação de ativos.

### 19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(11.876)	(21.025)	(11.877)	(21.025)
Impostos sobre operações financeiras	(145)	(667)	(16.291)	(21.447)
Encargos sobre debêntures	(90.176)	(101.071)	(452.719)	(543.059)
Variações monetárias e cambiais	(679)	(36)	(15.502)	(1.107)
Comissões bancárias	(175)	(233)	(184)	(241)
Outras			(7)	(426)
	<u>(103.051)</u>	<u>(123.032)</u>	<u>(496.580)</u>	<u>(587.305)</u>
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	1.946	202	2.575	1.438
Encargos sobre debêntures			331.553	399.382
Variações monetárias e cambiais	3	64	11.819	59.633
Outras		3.510	230	3.847
	<u>1.949</u>	<u>3.776</u>	<u>346.177</u>	<u>464.300</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(101.102)</u>	<u>(119.256)</u>	<u>(150.403)</u>	<u>(123.005)</u>

### 20 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	2017	2016
Prejuízo atribuível a detentores de ações ordinárias	(418.469)	(50.346)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	<u>2.539.961</u>	<u>2.503.615</u>
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(0,16)</u>	<u>(0,02)</u>

## Odebrecht Energia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 21 Eventos subsequentes

Em 23 de março de 2018, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 191.430, com a emissão de 191.430.461 novas ações ordinárias sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de AFAC das acionistas OE Investimentos e ODB no montante de R\$ 112.640 e R\$ 78.790, respectivamente. Na mesma data, a ODB aportou a totalidade das ações subscritas da Companhia na OE Investimentos.

Em 26 de abril de 2018, em Assembleia Geral dos Debenturistas ("AGD") da 2ª e 3ª emissões de debêntures, foi deliberada a alteração do vencimento das duas emissões para 31 de maio de 2019.

\* \* \*